



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 4 DE OUTUBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 88ª Sessão Ordinária;
- Ata da 29ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 87ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão dos requerimentos nºs 810 e 811, de 2011, como itens extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. e solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão dos itens extrapauta para votação na sessão de hoje.

Esta Presidência informa aos Parlamentares que na reunião do Colégio de Líderes ficou acertada a votação dos seguintes projetos de lei relativos a créditos: nº 553, de 179 milhões; nº 537, de 43 milhões; e nº 535, de 11 milhões – valores aproximados de cada um dos projetos. Esses foram os itens acordados. Tem que haver, agora, em plenário, conforme acordado pelo Colégio de Líderes, discussão para que se defina ou não acordo para inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 528. Esses quatro itens são relativos a créditos. Sobre os três citados primeiro já há acordo, e quanto ao Projeto de Lei nº 528, deve-se fazer a construção no plenário para votação hoje ou não. Há também os projetos dos Parlamentares que já estão na pauta e os itens solicitados pelo Deputado Dr. Michel.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão da moção por mim apresentada na pauta para a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Qual a ementa, por favor? A moção já foi lida?

Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e solicita à Assessoria de Plenário que faça a inclusão como item extrapauta.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro a nossa saudação às pessoas que estão na galeria. Na próxima quinta-feira, conforme ficou combinado com V.Exa. e ratificado hoje no Colégio de Líderes, realizaremos aqui a nossa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

audiência pública com a presença de todos vocês, quando todos os segmentos terão o direito de falar e, ao final, não tenho dúvida de que esta Casa terá um posicionamento oficial a respeito desse projeto.

A ideia é fazer a reunião na quinta-feira e resolver definitivamente essa situação na terça-feira da próxima semana. Estamos trabalhando para que isso aconteça.

Mas eu quero, Sr. Presidente, falar, Deputado Chico Leite – V.Exa. que é um promotor de justiça – de uma situação, Deputada Rejane Pitanga, que preocupa a todos nós, e a mim me preocupa muito.

No dia da posse da Presidenta Dilma Rousseff, Deputado Agaciel Maia, eu disse que certamente a violência contra mulheres iria diminuir no Brasil, porque, a partir daquele instante, quando um agressor de mulheres, Deputada Luzia de Paula, tivesse que atentar contra uma mulher, ele veria na frente dele a Presidenta da República. Mas a verdade, Deputado Agaciel Maia, é que eu me enganei, eu errei na minha previsão, porque, pelo contrário, a violência contra as mulheres aumentou sobremaneira neste País. Algo precisa ser feito. Não podemos continuar assistindo a mulheres serem assassinadas impunemente em todos os escalões da sociedade, com todos os tipos de gente.

A mim o que mais me chocou foi esse assassinato cometido por um professor universitário: aquela sensação de poder, aquela sensação de propriedade, Deputado Agaciel Maia, o elemento achar que é dono da mulher. Todos nós temos que protestar contra esse tipo de coisa.

Que tipo de sociedade nós estamos construindo? Uma sociedade em que uma estudante, Deputada Rejane Pitanga, desarmada, indefesa – sem nenhuma possibilidade de defesa – é assassinada covardemente por um criminoso daquela espécie. Que tipo de educação esse elemento estava dando às pessoas? O que o levou a cometer esse gesto contra aquela jovem de 24 anos de idade?

Eu creio que isso que acontece aqui, Deputado Agaciel Maia, no coração do Brasil, aqui na Capital da República, é um grito, pois a sociedade inteira tem que acordar para esse momento grave que a população vive com relação à violência, Deputado Wasny de Roure. Não é possível que as nossas mulheres continuem, Deputado Joe Valle, sendo assassinadas brutal e covardemente da maneira que estão sendo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa., Deputado Chico Vigilante, por trazer este tema para a discussão, porque a sensação que passa na cabeça de um professor universitário desse, de Direito, inclusive, é a da impunidade, porque, se o sujeito tivesse convicção de que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

iria ficar preso, sofrer e pagar pesado por tudo aquilo que ele fez – subtrair uma filha, como disse o próprio agricultor, que seria a primeira da família a ter um curso superior. Para o sujeito, simplesmente, ao subtraí-la da família daquela maneira, é exatamente, Deputado Chico Vigilante, a sensação de impunidade que um sujeito desses pode ter.

A violência contra a mulher é uma das piores covardias. Acho que o cara, quando é homem de verdade, como dizem lá no nosso Nordeste, não bate numa mulher nem com uma flor. Mas, para o sujeito chegar a tirar a vida, como aconteceu no caso desse professor, V.Exa. tem razão, só pode ser uma sensação de impunidade, de propriedade – tudo o que é ruim esse sujeito deve acumular. Isso só pode ser coisa do diabo.

Sabemos que esse aspecto de violência contra a mulher é remanescente, as pessoas ficam falando, e a Lei Maria da Penha, feita pelo Congresso Nacional, ainda tem sido pouco para inibir esse tipo de violência.

Portanto, parablenzo V.Exa. por ter trazido esse assunto hoje ao plenário exatamente para que acabe essa sensação de impunidade em crimes, principalmente naqueles com a gravidade desses que aconteceu aqui em Brasília.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Companheiro Deputado Chico Vigilante, quero parabenizá-lo pelo tema trazido. Esse crime chocou o Distrito Federal, mas foi mais um. Só no mês passado, quatro mulheres foram assassinadas na nossa cidade.

Eu queria dizer da violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha, que fez 5 anos agora, foi uma conquista do movimento de mulheres e uma sensibilidade do Governo Lula; foi também uma grande conquista, que é criminalizar a violência doméstica. Não é que a violência tenha aumentado, ela ganhou visibilidade. A Lei Maria da Penha permite, não em todos os casos, infelizmente, companheiro Chico, que as mulheres se encorajem a denunciar. A história desse professor é a história da maioria, a história das mulheres, a história da violência, da opressão, da subalternidade. É isso.

Portanto, a partir da implementação dessa lei, queremos que a luta contra a violência doméstica não seja uma luta só das mulheres, tem de ser uma luta da sociedade. Até há pouco tempo, essa questão da violência era consentida no nosso País, porque os homens se sentiam donos das nossas mentes, das nossas vidas e dos nossos corpos. Tanto é que esse professor afirmou que “se não fosse minha, não seria de mais ninguém”. Dessa forma pensam milhares e milhares de homens no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

nosso País. Nós vivemos num País em que, a cada 15 segundos, uma mulher é vítima de violência.

Essa luta não pode ser uma luta só das mulheres nem só de poucos homens sensíveis à questão, dentre os quais eu o incluo, Deputado Chico Vigilante, e vários outros companheiros que estão aqui. Precisamos superar esse estado de violência e encorajar as mulheres a denunciar.

A Lei Maria da Penha tem sofrido muitos ataques pelo Poder Judiciário, nós sabemos disso, inclusive já foi arguida a inconstitucionalidade dessa lei.

Esse crime é um crime bárbaro e, realmente, tem de ser punido com rigor, esse e todos os crimes contra as mulheres, relatados nas notícias que vemos todos os dias no nosso País e na nossa cidade.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante, por ter abordado o tema.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Rejane Pitanga.

Quero dizer, Deputada Rejane Pitanga, que o mais grave é saber que esse elemento pode ter um bom comportamento dentro da prisão, Deputado Chico Leite, V.Exa. que é promotor de justiça, e daqui a 9 anos vai estar solto, vai estar livre para assassinar outras pessoas.

Portanto, eu, que sempre fui contra a pena de morte, acho que está na hora de repensarmos o nosso código criminal. Está na hora, Deputado Chico Leite, de pensarmos seriamente na alternativa da prisão perpétua. É preciso levantar um grito neste País para que assassinos desta espécie fiquem, o resto da vida, trancafiados nos porões de uma prisão porque, senão, Deputada Celina Leão, daqui a 9 anos estará o elemento solto, livre para agredir outras mulheres. Se ele soubesse da existência da prisão perpétua no Brasil, seguramente ele não teria praticado esse crime.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu queria parabenizar V.Exa. porque esse é um tema que chocou não só o Distrito Federal, mas o nosso País todo. Existe dentro das universidades uma sensação de proteção. Então, o crime aconteceu exatamente com pessoas que praticamente teriam no conceito tanto da estrutura familiar quanto acadêmica sensação de proteção. Isso mostra, como bem disse a Deputada Rejane Pitanga, o tanto que as mulheres ainda são vulneráveis, o tanto que ainda precisamos de políticas públicas para as mulheres, o tanto que ainda existe de preconceito – o homem ainda acha que a mulher é propriedade e a mantém como propriedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu queria parabenizar V.Exa. por trazer esse tema importante aqui nesta tarde e pedir a V.Exa. apoio. Os crimes de estupro cresceram no Distrito Federal e V.Exa., como Líder do PT, pode nos apoiar para que a gente combata isso, dando a visibilidade que o Distrito Federal precisa na repressão de crimes como esse. Parabéns, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Pode ter certeza de que as mulheres do Distrito Federal e V.Exa. terão em mim um soldado nessa luta contra os criminosos de crimes sexuais, que é abominável. É a pior espécie que existe. Não dá nem para ser chamado de homem. Custo até a acreditar que seja ser humano o elemento que tem coragem de abusar sexualmente de uma mulher.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado, V.Exa. traz para este Parlamento um tema muito importante, um fato que chocou o Distrito Federal. De um lado, uma jovem que tinha um sonho, uma vontade, perdeu sua vida. De outro lado, um cidadão que acabou fazendo uma grande besteira. Uma perde a vida, o outro também perde a vida. Por que isso está acontecendo dentro das famílias brasileiras?

Às vezes, a gente sai para trabalhar, o filho da gente sai e faz uma besteira. É responsabilidade do pai? É responsabilidade da mãe? Não é. Esse crime que aconteceu no Distrito Federal é lamentável, e infelizmente as mulheres são vítimas da violência. Várias e várias no Distrito Federal. Esse índice é muito alto.

Nossos jovens também estão sem oportunidade.

Quando a gente traz um tema para o Parlamento como o da violência contra a mulher, realmente nós temos que trazer o tema, porque nós não podemos ser omissos nas questões das políticas públicas de fazer por onde o Distrito Federal diminua as oportunidades para fazer desta cidade uma cidade melhor (*sic*). Eu acho que essa violência que tem acontecido é falta de amor, é falta de carinho.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Olair Francisco, e, com todo o respeito, eu discordo só de um ponto: ele não cometeu uma grande besteira, ele cometeu um crime hediondo, ele cometeu um crime premeditado. Ele comprou a arma antecipadamente. Ele sabia o que ia fazer. Ele premeditou o assassinato daquela jovem. É por isso que eu creio que está na hora efetiva de a gente discutir com toda a seriedade, Deputada Eliana Pedrosa, a implantação da prisão perpétua no Brasil. Determinados criminosos são irreversíveis.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, é muito importante essa sua intervenção aqui no Parlamento, e quero dizer que é tempo de discutirmos. Acho que a Câmara Legislativa não pode ficar de fora de levar sua contribuição de toda revisão da legislação penal para o Congresso Nacional, mas um fato que ainda não foi comentado é que a estudante, segundo a sua família, havia comunicado à escola que ela estava recebendo ameaças. Então, ainda passamos por essa questão de as pessoas acharem que, às vezes, é natural esse posicionamento quanto às relações entre o homem e a mulher; acharem que é natural bater na mulher ou chegar até aos extremos, como esse extremo do assassinato. A própria faculdade, a própria escola não levou em consideração. Minimamente, deveria ter buscado com que essa estudante fosse recolocada em outra turma, em outro turno. Ou, enfim, com que o professor fosse deslocado e fizesse uma apuração, porque eu tenho certeza de que se iniciasse uma apuração, talvez o professor não avançasse no sentido de premeditar esse crime.

Fica aí um alerta: muitas e muitas mulheres levam suas queixas para a delegacia, que às vezes, até por falta de estrutura, não pode dar o acompanhamento. Depois, há mais uma vida ceifada ou mais uma vida objeto de maus tratos ou mesmo de violência.

Então, fica o alerta: todas as vezes em que for feita uma denúncia dessas, os órgãos têm que refletir e dar uma chamada nos envolvidos para que não se chegue a esse extremo de se perder uma vida.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e quero dizer, Sr. Presidente, que esse tipo de violência – nós assistindo a filmes e notamos – não acontece nem no reino animal. Nem no reino animal acontece esse tipo de violência.

Você assiste a filmes, Deputado Wellington Luiz, e está lá o leão brigando com outro leão, está o elefante brigando com outro elefante. Eu nunca vi um elefante chifrando ou dando coice na elefanta. Nunca vi um leão atacando uma leoa. Isso não acontece nem no reino animal. Portanto, é de uma brutalidade, é de uma coisa tão terrível, que como disse aqui o Deputado Agaciel Maia, deve ser coisa do diabo. O Deputado Wasny de Roure disse: “Eu não tenho dúvida de que é coisa do diabo”. Só pode ser. Uma mente diabólica para premeditar um crime da maneira como aquele foi premeditado... É sensação de posse. É sensação de ser dono. É sensação de ser proprietário. A sensação de que “você não vai ser minha, mas não vai ser mais de ninguém”. Com que autoridade esse elemento faz esse tipo de coisa?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente, muito obrigada, Deputado Chico Vigilante. Agora mesmo eu estava conversando com o meu colega Deputado Wellington Luiz. Eu acho que há problemas que estão na base. Há muitas pessoas hoje que têm problemas de transtorno bipolar, e esse pode ser um grande caso de transtorno bipolar. Numa hora em que a pessoa é professor de uma universidade e comete um crime bárbaro como esse, com certeza, outros virão, porque a doença da bipolaridade está entre os pobres e entre os ricos. Isso, de alguma maneira, a organização de psiquiatria de Brasília tem maneiras de identificar, de fazer com que sejam obrigatórios, dentro da universidade, exames contínuos sobre a bipolaridade de cada professor. Isso pode ocorrer não só em universidades, mas em qualquer escola do Distrito Federal, com aqueles que lidam com pessoas.

Acho que isso é muito maior do que pensamos. Lastimo muito que crimes bárbaros como esse sejam tão divulgados na imprensa. A imprensa tem o papel de divulgar, mas não pode repetir muito. Em minha opinião, não deveria se repetir a veiculação desses crimes, porque, quando desencadeia um tipo de crime como esse, outros podem fazer a mesma coisa por amor, por devaneio de uma pessoa perturbada. Tem de se avaliar com muito cuidado esse crime para que outros crimes não possam ser cometidos dessa forma. Podem pensar que todo ser humano é acometido de transtorno de bipolaridade. Isso pode ocorrer.

Era isso que eu queria dizer a V.Exa.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço a V.Exa. e incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

Quero encerrar, Sr. Presidente, dizendo que está na hora de a sociedade de Brasília, a sociedade brasileira refletir que tipo de sociedade queremos. Aonde vamos chegar com essa destruição em série que está sendo feita, especialmente de crianças e de mulheres indefesas?

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante, pela contribuição com o debate, pela intervenção que V.Exa. trouxe, um assunto de extrema relevância.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito a palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a palavra para formular, com fundamento no art. 126 do Regimento Interno desta Casa, questão de ordem para elucidação do art.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

155, II, do Regimento Interno, que estabelece a precedência regimental da proposição mais antiga sobre as mais recentes, conforme documento escrito que acabo de protocolar perante a Assessoria da Mesa, nesta mesma sessão, ainda no início.

A questão é relativa à tramitação do Projeto de Lei nº 2.025, de 2005, de nossa autoria, que "dispõe sobre a exploração comercial e o patrocínio de esportes de aventura e técnicas que envolvam equipamentos de segurança no âmbito do Distrito Federal".

No caso concreto, a questão de ordem diz respeito à regra da precedência da proposição mais antiga na hipótese de essa mesma proposição, tendo sido arquivada por força do art. 138 do Regimento Interno, ser reeditada mediante novo projeto.

Em síntese, essa é a nossa questão, e a faço porque é a forma regimental de resolver problemas desta natureza.

Muito obrigado. Vou protocolar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Leite. A questão de ordem de V.Exa. será analisada com todo o cuidado.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, galeria, meu boa-tarde a todos. Eu venho hoje fazer uma comunicação oficial que o PSD está representado aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste momento, por três Parlamentares: eu – Deputada Eliana Pedrosa –, a Deputada Celina Leão e o Deputado Washington Mesquita. Estamos ultimando os entendimentos. Daqui a pouco sentarei com a minha cara amiga Deputada Liliane Roriz, para verificarmos a composição do Bloco na Câmara Legislativa, ou seja, como será a composição do Bloco. Até ontem, éramos cinco Parlamentares, os três já mencionados, o Deputado Raad Massouh e a Deputada Liliane Roriz, no mesmo bloco, mas estávamos sob outra sigla. Então, nós vamos ultimar para comunicar ainda hoje a V.Exa. se o Bloco continua com a mesma composição de nomes de Parlamentares, embora partidariamente a composição seja outra. Assim que tivermos essa comunicação, nós vamos formalizá-la também aos demais blocos, aos demais colegas.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que me surpreendeu muitíssimo uma notícia de um *blog* me lançando candidata ao Governo do Distrito Federal. Parece que essa notícia saiu na semana passada, mas só ontem eu pude lê-la. Eu me senti muito honrada com o lançamento da candidatura no *blog*, mas é importante que eu venha a público, porque a decisão de uma candidatura ao Governo do Distrito Federal não passa apenas por uma decisão de foro íntimo, mas, principalmente, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

uma decisão que emana do partido e das suas coligações. Então, eu gostaria de fazer esse registro. Eu li hoje uma nota do *blog*, que me pareceu como se fosse a expressão de uma nota que eu houvesse mandado ao *blog*. Eu, em momento algum, manifestei-me, mesmo porque seria absolutamente extemporâneo, seria uma falta de respeito com os meus colegas, com o partido do qual faço parte e mesmo porque acredito que estejamos muito longe do tempo dessas definições.

Eu não sei a quem esse *blog* está servindo. Sem me consultar, sem ter ligado para mim, sem conversar absolutamente nada comigo e sem me dar a mínima oportunidade de colocar as minhas aspas, o meu pensamento, de colocar, de uma maneira absolutamente afirmativa, uma posição, não apenas a minha posição com relação ao governo, mas também a minha posição com a relação a uma futura candidatura...

Então, eu gostaria de deixar registrado, nestes Comunicados de Líderes, que o Partido Social Democrático começa no Distrito Federal com esses três Parlamentares. Ele é um partido de linha independente. Não somos nem situação nem oposição, como em todo Brasil. Ele é um partido que inicia sua vida da forma que se espera que se inicie um partido democrático: conclamando todos aqueles que querem se filiar a se filiarem. A partir dessas filiações, promoveremos uma série de encontros, reuniões para elaborarmos o conteúdo programático do partido, o nosso ideário, as causas pelas quais vamos lutar. Aí, sim, o partido, depois dessa ampla discussão referendada pelos seus diretórios regionais e depois pelo diretório nacional, vai falar: "Estamos com essas causas. Esse é o nosso conteúdo programático. Esse é o nosso ideário."

O partido começa verdadeiramente democrático, conclamando todos aqueles que queiram vir para o partido, dizendo que eles terão um espaço para apresentar as suas ideias e que elas serão discutidas. Obviamente, umas perderão, mas outras sairão vencedoras. Você estará ali participando desse processo democrático.

É com esse pensamento que eu acho que o PSD atraiu tantos nomes, tanto no cenário nacional quanto no cenário local, com essa perspectiva de você poder dar a sua contribuição, de você preparar todo esse arcabouço para que o partido surja com uma proposta moderna, com uma proposta nova e alinhado com os novos anseios da população brasileira.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu só queria aproveitar a fala de V.Exa. para também deixar claro que a minha ida para o PSD não muda o meu posicionamento político, até porque, ao conversar com o Presidente do partido, o ex-governador Rogério Rosso, que foi também suplente de Deputado Federal e a quem muito estimo, antes de entrar no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

partido, questioneei-lhe se poderíamos continuar fazendo o trabalho da forma que acreditamos que a cidade precisa.

Então, eu queria primeiramente falar que estou muito feliz de fazer parte do PSD. Como V.Exa. disse, é um partido que já começa grande, que tem que pensar grande, até porque, de todas as votações que foram importantes para esta cidade, nós nos posicionamos a favor. Acho que isto é realmente ter coerência e trabalho: votar o que é bom para a nossa cidade. Tenho muita honra de poder estar ao lado de V.Exa., que mostrou nas urnas do que é capaz.

Acredito que essas notícias são plantadas, Deputada Eliana Pedrosa, para desestabilizar o cenário político, mas acredito que V.Exa. tem toda condição e competência para disputar o cargo que V.Exa. quiser.

Estou muito feliz também de estar acompanhada do nobre Deputado Washington Mesquita, que também está conosco no PSD.

Acredito que o partido tem muito a contribuir com Brasília. Brasília precisa. Vamos fazer o que estiver ao nosso alcance para fazer do PSD um partido cada vez mais forte e antenado com o que o cidadão de Brasília quer. Quanto a essa questão da independência, o partido pode ser independente, mas antenado com o que realmente a população do Distrito Federal espera de cada Parlamentar.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Ouvindo a fala de V.Exa., primeiramente quero me posicionar em relação à questão da candidatura que foi veiculada em algum *blog*. Acho que é muito cedo, o momento agora não é de indagarmos, de mencionarmos quais são as chapas, quais são os postulantes à futura candidatura majoritária ao Governo do Distrito Federal, até porque temos um longo caminho pela frente, um caminho de construção, um caminho de entendimento.

Há vários motivos – e não justificativas, eu não justifico nada do que faço – para minha decisão, para minha saída do PSDB, como há motivos também para minha posição política. Fui para o PSD por esse novo caminho, por esse caminho também de independência, de liberdade. Não me pronunciarei no dia de hoje. Ainda esta semana, se houver tempo, vou me pronunciar de acordo com o que foi acordado no partido, de acordo com o que eu espero, com o que eu preciso, com o que minha base política também espera do Deputado Washington Mesquita. Então, nos próximos dias, farei um pronunciamento a respeito da minha linha de ação na Câmara Legislativa quanto ao partido, quanto ao Parlamentar, de que maneira vou votar, de que maneira vou agir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Parabéns pelo pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizá-la e também os companheiros Deputada Celina Leão e Deputado Washington Mesquita por estarem em uma nova agremiação política e, sem dúvida nenhuma, com uma nova visão, conforme V.Exa. afirmou.

Acredito que, como V.Exa. disse que não será nem oposição nem situação, o espírito do tucano continua acompanhando V.Exas. Não é verdade? Então, o tucaninho está aí em cima do muro. Que V.Exas. possam estar sempre do nosso lado para juntos votarmos o que é melhor para o Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado Benedito Domingos, V.Exa. é sempre muito sagaz. Eu gostaria só de repetir minhas palavras, pois acho que não fui muito clara.

O partido que se inicia quer dar aos entrantes, àqueles que querem uma nova força política oportunidade de dar uma contribuição. Seria um contrassenso o partido estabelecer sua linha de atuação sem permitir que aqueles que fizessem adesão a esse novo partido... Estou falando novo, mas não é uma mudança de partido, não é um partido que já existe, que já tem o seu conteúdo programático definido, a sua linha. Estamos num processo de construção.

Em momento algum, vamos ficar aqui em cima do muro, mesmo porque nem o Deputado Washington Mesquita nem a Deputada Celina Leão nem eu mesma temos esse posicionamento de ficar em cima do muro. Temos nossas convicções, defendemos as nossas causas, que colocaremos no partido. Pode ter certeza de que V.Exa. verá de tudo na Câmara Legislativa, menos um desses três Parlamentares ficando em cima do muro.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, quero parabenizar V.Exa. Acho que o PSD começa com o pé direito, com um excelente quadro de Deputados Distritais. É redundância ficar adjetivando qualidades de V.Exa., da Deputada Celina Leão e do Deputado Washington Mesquita.

Há uma experiência nova em termos partidários. Houve muita discussão a respeito disso. Portanto, eu acho que é uma nova balança, uma sacudida que se dá em termos de quadro político no Brasil. E o que nós esperamos e aguardamos é exatamente isto: a contribuição desses três excelentes Deputados Distritais não só para o engrandecimento da nossa Câmara Legislativa, como também para o engrandecimento do próprio GDF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Como V.Exa. disse, é necessário dar oportunidade, avaliar as políticas públicas do governo para que se tome uma posição. Ninguém hoje é oposição por ser oposição. Ninguém hoje vai votar nenhum projeto que seja a favor da população por um simples posicionamento político-partidário.

Eu quero parabenizar V.Exas. e desejar-lhes muito sucesso. Desejo que a carreira de V.Exas. seja coroada de êxito. Parabéns a V.Exa., parabéns ao Deputado Washington Mesquita e parabéns à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, quero primeiramente parabenizar V.Exa., a Deputada Celina Leão e o Deputado Washington Mesquita.

Não poderíamos pensar diferente: só de grande pessoa vemos grande coragem. V.Exa. é a primeira Deputada Distrital a ter a coragem de encarar e ir para o PSD. Sinto-me orgulhoso por ser seu amigo, porque queria eu ter a sua coragem para hoje estar no PSD junto com V.Exa. Mas, como eu não tenho essa coragem, eu me debruço aqui a dizer que V.Exa. está de parabéns. Que seja muito feliz no PSD! Que Deus ilumine seu caminho e que V.Exa. consiga tudo aquilo que almeja, porque é uma lutadora por Brasília, assim como a Deputada Celina Leão e o Deputado Washington Mesquita. Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. pode ter certeza de que terá a nossa solidariedade nesta Casa.

Digo a V.Exas. que são pessoas de coragem, três Deputados Distritais que encararam, com grandeza, a ida para o PSD. Vejo, inclusive, até mesmo alguns partidos querendo entrar na Justiça para tomar o mandato de V.Exas. E, como o nosso amigo Deputado Washington Mesquita, com muita fibra, com muita dignidade, escolheu para onde devia ir e está voando para o PSD, agora não adianta as pessoas quererem também macular a imagem dele dizendo que foi isso e aquilo.

Eu confio em V.Exas. e acho que a escolha feita foi uma boa escolha.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada, Sr. Presidente. Obrigada a todos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, penso que a ida de V.Exa. para o PSD demonstra efetivamente a necessidade, Deputado Chico Leite, de uma reforma partidária neste País. É preciso, Deputado Washington Mesquita, que tenhamos uma reforma partidária, para que os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

partidos efetivamente tenham consistência político-ideológica, o que vai sem dúvida melhorar o quadro partidário no Brasil.

Por outro lado, a ida de V.Exas. para o PSD me anima, pois há um diálogo mais fraterno com o governo, já que o PSD nacionalmente é base de sustentação e apoio da Presidenta Dilma Rousseff. Portanto, como o governo do companheiro Agnelo Queiroz é ligado efetivamente ao governo da Presidenta Dilma, isso nos anima em relação às negociações que teremos de fazer com V.Exas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os presentes em nosso plenário, companheiros, amigos, imprensa.

Sr. Presidente, eu queria trazer à baila um assunto que tem me preocupado muito. Na semana passada, inclusive, tivemos um trabalho muito forte de todos os Deputados em defesa do Distrito Federal, um trabalho correto, que eu considero da maior importância, a que somo os meus anseios, somo minha vontade e energia, cerrando fileiras nesse sentido. Mas nós estamos com um problema que está acontecendo neste momento que é parecido porque também propõe – não só propõe como acontecerá concretamente – a evasão de divisas do Distrito Federal.

Estou muito preocupado, meus colegas, com a questão da saída de algumas diretorias do Banco do Brasil desta cidade. Vejam que serão mais de 2 mil funcionários do Banco do Brasil, com salários que somam e vão somar com todos os processos mais de 200 milhões de reais e que deixarão de circular na nossa Capital. Isso é um impacto terrível ao nosso PIB, ao nosso trabalho, porque é recurso que vai deixar de comprar os gêneros alimentícios, de pagar saúde, educação na nossa Capital. Nesse sentido eu tenho feito algumas gestões para que possamos trabalhar até para saber por que isso está acontecendo, qual o motivo da saída dessas diretorias da nossa Capital.

Quero aqui pedir aos companheiros o apoio para que nós possamos aprovar uma moção de repúdio. Peço, Sr. Presidente, que possamos fazer uma moção de repúdio à saída das diretorias do Banco do Brasil da nossa Capital. Esse não é um projeto, não é uma coisa que acontecerá ano que vem. A decisão está tomada, acontece agora. Daqui a um mês, essas pessoas irão embora do Distrito Federal e nós perderemos esses recursos. Então, essa é uma situação extremamente grave, para a qual peço o apoio de todos os companheiros a fim de que possamos trabalhar, fazer gestão junto ao Governo Federal no intuito de manter essas pessoas aqui, manter todo esse pessoal que já está acostumado, que tem suas famílias aqui. Imaginem 2 mil funcionários saindo de Brasília, indo para São Paulo, levando suas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

famílias para aquele local! É uma coisa realmente inadmissível e eu gostaria do apoio desta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Por hoje era isso o que eu tinha para falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSL/PTC/PMDB/PSC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, todos os presentes.

Quero aqui saudar os colegas da carreira tributária, reafirmar o meu compromisso com todos vocês. Já os recebi em meu gabinete e não tenho dúvida daquilo que é melhor para a carreira e para o Distrito Federal. Vocês contarão com o nosso apoio! Obrigado.

Quero também, Sr. Presidente, aqui hoje agradecer e parabenizar o excelente trabalho desenvolvido pela Polícia Legislativa desta Casa. Talvez seja do conhecimento de todos que fomos vítimas de uma tentativa de extorsão e, mais ou menos 30 dias atrás, nós demos ciência desse fato ao nosso coordenador, Dr. Maurílio. Por incrível que pareça, é difícil... Nós que somos policiais sabemos que, em 30 dias, dificilmente você consegue manter uma informação de forma sigilosa, Deputados. E esta Casa o fez, com profissionalismo, com seriedade, o que culminou na prisão dos criminosos.

Quero aproveitar para agradecer também à Polícia Civil do DF, que fez esse trabalho conjunto com a Polícia Legislativa, e podemos dar uma resposta para a sociedade e inibir criminosos que tentam macular a reputação de Parlamentares e de homens públicos. Ao mesmo tempo, lamento no meio de tudo isso – e quero deixar bem claro que é excessão, sabemos disso – que alguns segmentos, alguns setores da imprensa se utilizaram desse momento para deteriorar a imagem do Parlamentar.

Nesses dias, nós convivemos com algumas coisas que me deixaram extremamente triste e estarrecido, Deputado Chico Vigilante, Deputado Chico Leite. Setores da imprensa, mesmo sabendo que como homem público, como policial, como cidadão, eu agi da forma mais correta possível, fiz a ocorrência na polícia, tomei todas as providências, criaram insinuações a meu respeito. E um fato mais especificamente me chamou a atenção me chamou atenção. No dia da prisão, a intenção era a de que não se vazasse a informação, até porque nós estávamos em processo de investigação. Mas, lamentavelmente, naquele dia, a informação vazou.

E um repórter me ligou e fez insinuações gravíssimas. Primeiro ele me perguntou se a minha intenção era pagar a dívida daqueles extorquidores com dinheiro público. Então, eu lhe disse: “Olha, primeiro nós não vamos pagar nada a ninguém, muito menos com dinheiro público”. Eu não tenho “rabo preso” e não tinha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

por que ceder àquela chantagem. E depois ele me perguntou: “Deputado, alguém dentro da Câmara Legislativa, sabendo que o senhor é um policial civil, que o senhor tem ótima relação com a instituição, já que o senhor foi presidente do Sinpol durante tantos anos, não tem alguma prova contra o senhor não?”

Por incrível que pareça ele teve a indecência, a imoralidade de perguntar isso. Mas, para quem já está acostumado com esse tipo de profissional, não me causou grande estranheza. O que me causou estranheza foi quando, de forma incisiva, eu lhe mostrei que nós não tínhamos dado causa a nada e ele perdeu o interesse pela matéria. A matéria só valia a pena se pudesse macular a imagem do Deputado. Ou seja, Deputado não pode ser vítima, Deputado tem que ser autor. E, nesse caso, vou falar por mim, talvez o meu primeiro crime tenha sido ser eleito Deputado. Eu fui eleito Deputado e talvez aí eu tenha me tornado um criminoso aos olhos de algumas pessoas. O que é lamentável porque, volto a dizer, tenho a minha consciência tranquila. Se eu tivesse “rabo preso”, podem ter certeza absoluta de que não seria eu quem adotaria as providências que adotei.

Enquanto estiver aqui, enquanto Deus me der força, vou fazer tudo o que for possível para que a justiça prevaleça porque lugar de bandido é na cadeia, independentemente de quem ele ataque.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, esse episódio que V.Exa. viveu é algo que nos remete basicamente a um aspecto bíblico.

Todo mundo conhece a história do bom samaritano. O sujeito vai de uma cidade a outra, é assaltado, é massacrado, fica praticamente morto. Vem um clérigo, que era um homem respeitado, das leis, da cidade, e desvia do caminho onde está aquele sujeito que foi assaltado e está praticamente morto, estendido no chão. Vem um sacerdote, que é um homem respeitado pela comunidade, pela cidade e também desvia o seu caminho. E vem um samaritano, que era uma espécie de político dos dias de hoje, políticos que eram considerados como leprosos. Quando se dizia que era samaritano, todo mundo saía de perto. E veio exatamente esse samaritano, que não tinha os conceitos que a comunidade estabelecia, que não era um homem respeitado dentro da sua comunidade – como nós, políticos, hoje não somos – e prestou socorro àquele que estava no chão. Ele o levou, o colocou em uma pensão e disse ao dono da pensão que arcaria com o ônus da hospedagem e da recuperação daquele sujeito que havia sido massacrado.

Então, hoje, a classe política brasileira e, às vezes, o Deputado Joe Valle também define isso... Esse episódio com V.Exa. mostra exatamente isto: há um prejulgamento. É político, não presta. Se partir de um político, ele não tem razão,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

mesmo que tenha agido corretamente, de acordo com a legislação. Sempre a coloração é a de que o político é suspeito, quando na realidade é vítima.

Então, eu quero parabenizar V.Exa. e dizer que esse comportamento não é de hoje, ele é um comportamento da humanidade. Está no DNA da humanidade. Mas é bom ressaltar que, como aconteceu com o samaritano, que era rejeitado como o são os políticos hoje, os benefícios, seja de saneamento, seja de segurança, seja de asfalto, seja de habitação, seja de melhoria da qualidade de vida da população, têm que necessariamente nascer de uma ação política. Por mais que se conspire contra a atuação parlamentar, por mais que se ache que todo político não presta, é através da ação política que há a melhoria da qualidade de vida dos seres humanos, seja em Brasília, seja em qualquer lugar do mundo.

Portanto, V.Exa. está de parabéns por trazer esse assunto a esta Casa, exatamente para mostrar como é que nós somos vistos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, pelo conhecimento que tenho de V.Exa., eu queria primeiro me solidarizar com V.Exa., meu amigo, que conheço, bem como parabenizá-lo pela coragem com que realiza o trabalho, logicamente não negando sua origem de policial, enfrentando com coragem, porque a verdade aparece sempre.

Então, quero dizer que V.Exa. pode contar com o meu apoio no que for preciso nesse caso, para que a gente possa, de uma vez por todas, mostrar que quem é sério não tem nada a esconder, quem é sério pode ir às ruas, pode ir a qualquer lugar, mesmo que, quando se busca esse tipo de seriedade, muita coisa contra comece a acontecer. E nós, com certeza absoluta – eu, V.Exa. e todos os Deputados desta Casa –, temos condições de mostrar tudo aquilo que nós fazemos e fizemos. A importância de estarmos aqui é muito grande para a comunidade que nos elegeu com muita seriedade e com muita força de vontade.

Portanto, quero me solidarizar com V.Exa. e dizer que estou à disposição. Sou um soldado nesta batalha e nesta luta pela justiça, pelo que é justo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, também queria me somar às palavras do Deputado Joe Valle, pois



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

soube o que aconteceu aqui na quinta-feira à noite, soube do fato que V.Exa. mencionou no discurso.

Em primeiro lugar, quero parabenizar a atuação da Polícia Legislativa, bem como a atuação de coragem de V.Exa., uma vez que conhecemos a idoneidade, a história de luta, de compromisso de V.Exa., primeiro no Sinpol, da Polícia Civil, agora em Brasília. Então, foi muito boa a sua atitude porque, infelizmente, algumas áreas desse setor usam disso para obter vantagem. É um belo exemplo que V.Exa. dá para que as pessoas respeitem mais o trabalho do Parlamentar e não façam esse tipo de achaque.

Parabéns! Conte comigo. Eu já tinha admiração por V.Exa., e agora o admiro mais ainda pela ação.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Apenas quero parabenizar esta Casa, na pessoa do Deputado Wellington Luiz e do Presidente desta Casa, pela ação, que foi muito bem feita, muito bem organizada. Foi uma ação sigilosa, como o trabalho policial deve ser, e feita por pessoas que conhecem o que estão fazendo. Isso resgata, realmente, a moral, resgata a intenção lá de fora, porque as pessoas olham para esta Casa já com descrença. Quando V.Exa. se posiciona dessa forma, lava a nossa alma também!

Eu não podia deixar de vir aqui parabenizar V.Exa. por uma ação como essa. Não podemos deixar que pessoas, através de discurso fácil, através de propaganda enganosa, denigam a Casa, principalmente pessoas de honra como V.Exa., que tive a oportunidade de conhecer já em viagem. Percebi o quanto V.Exa. é um pai de família, o quanto V.Exa. é um profissional, um homem e um Deputado de alto grau. Conte com o Deputado Aylton Gomes, um bombeiro nesta Casa, mas um parceiro de V.Exa. Pode contar com o meu apoio. Parabéns! V.Exa. não sabe o quanto essa atitude deu moral a esta Casa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero aqui, mais uma vez, externar o carinho e o respeito que tenho por V.Exa. Desde que assumi este mandato, sempre disse e sempre me posicionei, e continuarei me posicionando, a favor da Polícia Civil do Distrito Federal. Também sempre me posicionei no sentido de que a Polícia Civil do Distrito Federal está aqui muito bem representada por pessoas dignas, sérias, idôneas, pessoas leais,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

como é o caso de V.Exa., do Deputado Cláudio Abrantes e do Vice-Presidente desta Casa, Deputado Dr. Michel.

Essa ação e essa atitude, na minha concepção, e parablenzo também o Presidente desta Casa, que muito bem amparou V.Exa. nesse sentido, não vem resgatar a moral, a credibilidade de V.Exa. porque a moral e a credibilidade de V.Exa. nunca estiveram em jogo nesta Casa, até pelo trabalho, pelo comportamento de V.Exa. Um dos brilhantes dirigentes do Sinpol, sindicato tão respeitado, foi V.Exa. Mas, acima de tudo, essa ação serve para nos resguardar de qualquer ação criminosa, qualquer ação maldosa de algumas pessoas por parte da sociedade. Porque acham que os Parlamentares são bandidos, acham que os Parlamentares são corruptos. E não somos. Pelo menos aqui, eu tenho a coragem de colocar a minha mão no fogo pelos 24 Parlamentares que fazem parte desta Legislatura atual.

Nós estamos aqui é para trabalhar, para respeitar o povo, para ouvir a sociedade, para aprovar projetos e leis que vão dar a dignidade que o povo de Brasília merece.

Então, só para reiterar o meu carinho, o meu respeito, a minha confiança. A minha confiança é uma marca indelével em relação a V.Exa. E tenho certeza de que V.Exa. continuará nesta Casa atuando com dignidade, bem representando a honrada Polícia Civil do Distrito Federal e dando o seu papel e a sua contribuição para a sociedade de Brasília.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria aqui, Deputado Wellington Luiz, também de parabenizar V.Exa. pela determinação, efetivamente mostrando o quão é difícil o nosso trabalho árduo da política.

Nós recebemos pessoas de todas as origens, de todas as formas em nossos gabinetes com pedidos e ideias – as coisas mais diversas possíveis. E eu queria parabenizar V.Exa., que é oriundo da área de segurança e que teve essa tranquilidade para, com a sua equipe, montar uma forma de desmascarar essas pessoas, que muitas vezes acham que podem tudo contra os Parlamentares, que acham que nós podemos ser o tempo inteiro xingados, criticados, cobrados e nos colocando em xeque, sempre com o argumento de que: “Ah, com isso, o voto...” O voto é muito mais do que um benefício particular, um benefício próprio, um patrocínio no jornal. Voto é qualidade de vida para uma sociedade inteira.

Eu queria parabenizar V.Exa. por essa coragem, e acho que todos deveriam – não só V.Exa., mas todos, qualquer pessoa, seja frente a uma entidade pública, um gestor público, ou até particular também –, qualquer pessoa que receba uma proposta dessa natureza deve efetivamente procurar os meios de segurança e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

efetivamente denunciar para que nós, cada vez mais, transpareçamos essas ações e punamos efetivamente quem merece ser punido.

Obrigado. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu habitualmente até não faço apartes sobre debates de casos, mas esse – saiba – não é um caso.

A elite dominante econômica quis, através do processo de dominação, transformar o Legislativo – muito especialmente o Legislativo – no bode expiatório de todos os problemas do País. Conta com ajuda do Poder Executivo para isso – seja quem estiver lá – e conta evidentemente com os anunciantes das mídias.

Pois bem, por essa ótica, a bancada do governo é taxada, é adjetivada de fisiológica, e as bancadas de oposição, de irresponsáveis, de pirotécnicas, enfim, dos mais variados adjetivos que as desqualifiquem. Por quê? Porque, a rigor, desqualificado o poder fiscalizador, aqueles que seriam fiscalizados ficam tranquilos para fazer o que quiserem. Por que estou fazendo essa introdução, Deputado Wellington Luiz? Porque, em realidade, convencionou-se que na política não há problema com o adjetivo desqualificador. É normal, é próprio do debate. Ficou comum na política que todos pagam, que se entra para crescer financeiramente, para ascender financeiramente. Enquanto as pessoas trabalham, preconizou-se a ideia, baseada em maus exemplos, de que se ingressa na política para fazer negócio, para ganhar dinheiro. E essa pecha pegou em todo o mundo de maneira tal que muita gente de hoje, principalmente com relação à Câmara Legislativa, tem vergonha de dizer que é Deputado. Aqui e ali nós ouvimos um colega ou outro dizer que é abordado: “O Sr. não aguenta um escândalo”. Aqui e ali ouvimos um colega ou outro dizer que é abordado em uma colisão de carro, como ouvi falar certa feita: “Só podia ser um Deputado”. Mas é por causa dessa ação da elite dominante econômica tentando afastar quem pode fiscalizar, ou, dizem alguns sociólogos, quem pode encarecer o produto, se é desses que fazem negócio.

Pois bem, qual é a forma de combatermos isso? É pelo exemplo. O discurso não adianta de nada, porque eu já vi muita gente fazer bom discurso, mas se aproveitar das situações individuais para se prevalecer. Então, o discurso para mim não adianta. O discurso ilude, inibe. O discurso engana. Para mim, o exemplo é o histórico real de vida.

Eu, todas as vezes que se fala da minha honra, vou ao Poder Judiciário. Tenho várias ações. Não abro mão uma vez. Porque honra não se transfere nem se abre mão dela. Da mesma sorte, ações como esta de V.Exa. – e veja que não estou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

falando sobre o caso com detalhes, porque não o conheço – são ações que podem...
Aí, sim, não é com propaganda, não é com publicidade, não é com protesto que nós vamos melhorar a imagem do Legislativo não, é com ações concretas de quem tem coragem e diz: “Tem denúncia? Tem de denunciar.” A polícia é para o criminoso. Então, nós vamos chamar a polícia para resolver esse problema hoje, aqui.

Se todos e todas, ao longo de sua história, atuarem assim... Ao menor achaque, não aceite! A menor ameaça, mesmo que indireta, a menor, não aceite! Aceitou uma vez, nunca mais estará livre!

Eu tenho atuado assim ao longo do tempo, tentando ser, com aquela alma de procurador de justiça, aqui neste Parlamento. E tenho atuado no concreto, acionando o Poder Judiciário todas as vezes que eu sou atacado. Não vou admitir coisa diferente.

Quero parabenizar V.Exa. pela provocação do debate, por ter se exposto e exposto a sua família. Quem não tem coragem moral para fazer isso, não tem condição de ser Deputado!

Era isso que eu queria dizer a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite. Eu acho que a linha deve ser esta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero, em primeiro lugar, me solidarizar com V.Exa. e dizer que eu não esperaria outra atitude de V.Exa., um policial ilibado, com um passado limpo, a não ser esta. Ou seja, criminosos tentam extorquir V.Exa. V.Exa. comunica a quem de direito e os prende. É assim que se faz. V.Exa. deu uma lição. Se V.Exa. tivesse ficado com medo da exposição e tal, certamente eles iam continuar tentando extorquir V.Exa. pelo resto da vida.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É verdade!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu me lembro de que, quando desta ação do TRE, V. Exa. me disse: “Deputado Chico Vigilante, eu não tenho de pagar advogado!” E eu sei que V.Exa. não tinha. O que eu sei é que V.Exa. sempre viveu do suor do seu trabalho. Portanto, também não tinha como estar passando recursos para criminosos. V.Exa. fez muito bem, e tem a minha solidariedade.

Quero também aproveitar a oportunidade para prestar a minha solidariedade ao Deputado Joe Valle, que me disse ontem que está sendo ameaçado por grileiros. Quer dizer, grileiros ameaçando a vida do Deputado Joe Valle. O que eu disse ontem ao Deputado Joe Valle? Comunique à polícia, peça garantia de vida – porque nós temos um grupo, e V.Exa. sabe disso, da Polícia Civil que é exemplar, que é o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

peçoal do Grupamento de Operações Especiais da Polícia Civil do Distrito Federal –, para pegarem o grileiro também.

Portanto, esses dois que tentaram extorquir V.Exa. e foram presos nunca mais vão tentar extorquir ninguém. V.Exa. deu uma lição.

Parabéns por esta atitude. E tem toda a minha solidariedade.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante.

Finalizo, Sr. Presidente, informando que eles continuam presos. Os dois homens já foram para o Centro de Detenção Provisória, e a mulher foi para o presídio feminino em função do crime que cometeram. Então, eu acho que a polícia, a Justiça, o Ministério Público não têm dúvidas disso.

Mais uma vez parabenizo e agradeço à Polícia Legislativa pelo excelente trabalho. Especialmente ao Dr. Maurílio, ao Washington, e toda a equipe. Podem ter certeza absoluta de que eu já tenho orgulho da Polícia Civil, mas hoje tenho orgulho da Polícia Legislativa.

Muito obrigado. E que Deus abençoe vocês.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou muito contente de anunciar a formação da Comissão Especial para a Copa do Mundo e dizer que hoje, pela manhã, nós chegamos a um consenso de que essa comissão deve ser instalada imediatamente.

Eu, quando pedi a formação dessa comissão, entendia que o Poder Legislativo não poderia se furtar ao dever de interferir nos assuntos da Copa do Mundo e dos outros eventos esportivos que vão acontecer nesta Capital e de participar também da definição dos investimentos, da forma como esses investimentos devem ser feitos, sempre primando pela qualidade do investimento público para que esses grandes eventos esportivos deixem para Brasília uma herança de muita qualidade, de melhoria no transporte público e na infraestrutura urbana.

Eu gostaria de dizer, ainda, que chegamos ao consenso de que nesse primeiro momento, mesmo tendo sido eu o autor da iniciativa de proposta da Comissão, o Deputado Olair Francisco deve assumir a Presidência dessa Comissão Especial. É um Deputado conhecido por sua capacidade de trabalho, pela garra com que trata os assuntos que lhe são referentes e, por isso, eu faço votos de que o Deputado Olair Francisco comande muito bem essa comissão tão importante para Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Anuncio ainda que eu, com muita honra, assumo a Vice-Presidência da Comissão, neste momento, e que os demais colegas participantes – Deputado Wasny de Roure, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Aylton Gomes – estão todos muito satisfeitos com essa formação e já disseram que vão trabalhar bastante para que a Copa do Mundo seja um presente para Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero ser bem objetivo para ver se temos condições de entrar na pauta da Ordem do Dia. Eu quero fazer duas rápidas colocações, Srs. Deputados.

O Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo Queiroz determinou que a proposta do IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana não ultrapassasse o patamar do INPC do ano fiscal. Portanto, o patamar de correção é na casa de 7,39%, que é absolutamente compatível com esse cenário de estabilidade da inflação e, ao mesmo tempo, de crescimento econômico do País e da cidade, em particular.

Em segundo lugar, eu gostaria de registrar nesta Casa, aos colegas Deputados, que a Conferência das Cidades começou no último sábado na cidade do Paranoá, em São Sebastião, no Jardim Botânico e na cidade do Itapoã. É verdade que em algumas localidades foi mais concorrida do que outras, mas essas conferências são da maior importância do ponto de vista da mobilização da população para apresentar seus pleitos de alteração de gabarito, de NGB, do Código de Postura, como também da própria expansão da cidade. Portanto, é um projeto cujo acompanhamento por parte dos Srs. Parlamentares é da maior importância.

Sr. Presidente, eram esses os breves registros, na qualidade de Líder do Governo.

Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pedi a palavra só para agradecer ao meu bloco por ter me indicado para esta Comissão Especial para a Copa do Mundo, agradecer aos membros indicados pelos blocos, que me deram esse voto de confiança, e dizer ao Parlamento que essa comissão vai entrar como a Seleção de 1970, vai entrar para ganhar o jogo. O que quer dizer isso? Além de sermos sede da Copa no Distrito Federal, a abertura dos jogos no DF será a pauta número um do Parlamento. Nessa Comissão da Copa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

não mediremos esforços para trabalharmos por esse objetivo. E todos vocês que não estão na Comissão se preparem para serem convocados a participar desse jogo, porque Brasília merece e exige que a Copa aconteça aqui e que seu início seja no Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero sugerir, já pelo adiantado da hora, que, se fosse possível, se houvesse acordo das lideranças e dos Parlamentares, entrássemos na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputado Agaciel Maia, após o uso da palavra pela Deputada Celina Leão, eu tenho um breve comunicado a fazer. Peço aos Deputados que abram mão...

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz aqui nesta tarde é algo sobre o que a gente não poderia deixar de se pronunciar e que até foi matéria em vários jornais e na televisão, refiro-me à questão de a Justiça mandar fechar a escola. Nós sabemos que há algumas escolas que estão em situação precária e a gente entende que há uma inversão de valores quanto ao que realmente é importante para o Distrito Federal. Existe algo que foi despachado pelo juiz de uma vara que tem que chamar a atenção desta Casa. O juiz de uma vara determinou a interdição da Escola Classe 1 e ainda a intimação dos Deputados Distritais a participarem da solução desse problema. O juiz fala: "Intimem-se, também, todos os membros da Mesa Diretora a colocarem em votação a proposta orçamentária e financeira necessária à reconstrução total da Escola Classe 1, sob pena de responderem por improbidade administrativa". Assim determinou o magistrado.

Então, o que me traz à tribuna nesta tarde é que nós temos uma escola fechada por determinação judicial e um juiz que intima a Mesa Diretora desta Casa, que pede que a Mesa Diretora prestigie esse recurso. Mas a Mesa Diretora precisa agir por intermédio do Executivo, porque quem manda o orçamento aqui para a Casa votar ou deixar de votar – e temos que deixar isso claro –, é o Executivo.

Então, Deputado Wasny de Roure, faço um apelo a V.Exa., porque temos várias escolas que estão nessa situação. Nós sabemos que vivemos um sucateamento das escolas públicas, mas nós temos ainda uma inversão do que realmente é prioridade. Os 11 milhões gastos em *shows*, em eventos culturais, de certa forma para uma Copa que vai acontecer só em 2014, vamos prestigiar para reforma das escolas públicas. Da forma que a Justiça coloca, é como se a Mesa Diretora ou os Deputados Distritais não estivessem fazendo a parte que lhes cabe,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

que é votar o orçamento. Nós votamos, sim, o orçamento, desde que ele venha encaminhado pelo Executivo.

É uma notícia grave, é judicial, que a gente expõe para que esta Casa se posicione. Faço, inclusive, um apelo aos membros da Mesa Diretora.

Também quero dizer que sou contra a decisão do Governo sobre a validade de noventa dias para os tíquetes do metrô, os tíquetes de transporte. O Deputado Chico Leite sabe, porque é um vasto conhecedor dos direitos do consumidor, que existe uma briga nacional para que os créditos continuem valendo, em termos de telefonia. Então, acho que isso vai na contramão de direitos que são garantidos.

Eu apresentei um projeto de lei para que, se alguém comprar um tíquete, não o perca. É algo que aconteceu. Eu acho que esta Casa tem que lutar pelos direitos do consumidor, que é a população do Distrito Federal, para que ele não venha a ter um prejuízo com a invalidação desse tíquete por tempo. Isso seria até um enriquecimento ilícito do Estado, uma vez que o consumidor compraria o tíquete e dentro de noventa dias o perderia.

Ficam esses dois assuntos para que a Mesa se posicione: a decisão do Juiz Federal sobre as escolas e esse projeto de lei a ser aprovado para que se garanta o direito a quem comprou o tíquete de que ele não perca o prazo de validade.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

A Presidência gostaria de saber se todos os Parlamentares abriram mão da falação nos Comunicados de Parlamentares ou se há algum Deputado que queira fazer uso da palavra?

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos. O que me traz a esta tribuna é, mais uma vez, fazer uma grave denúncia, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, a respeito da fábrica de cimento instalada na Fercal, que há tantos anos denunciemos.

Deputado Joe Valle, como Presidente da Frente Parlamentar do Meio Ambiente, eu gostaria que V.Exa. ficasse bem atento, que participasse, pois aquela fábrica fere todos os princípios do meio ambiente, agride aquela comunidade de uma forma impressionante. Vários acidentes fatais já aconteceram dentro daquela fábrica



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

e ela ainda, Deputado Chico Vigilante, se nega a usar os filtros para diminuir a poluição do ar.

Quando existe uma vistoria ou durante a semana, ela trabalha com dois fornos. Durante a noite e nos finais de semana, ela abre todos os fornos, contrariando todos os acordos já feitos, inclusive aqui dentro desta Casa, quando, por ocasião, a fábrica foi fechada por mais de dez dias. Naquela ocasião, foram colocadas várias regras, segundo as quais aquela fábrica, naquela época, deveria construir uma escola, uma contenção verde e diminuir a poluição, colocando um novo filtro. Mas até hoje a escola não foi construída, a contenção não foi feita, a poluição continua da mesma forma.

Eu quero comunicar aos Parlamentares que essa poluição não agride somente a Fercal. Ela já chegou ao Grande Colorado e está prejudicando bastante a qualidade de vida dos moradores do Lago Oeste, que sofrem com aquela poluição. Esta situação não é mais admissível.

Quero chamar a atenção do Presidente do IBRAM – Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, Deputado Eduardo Brandão, com o qual eu já conversei mais de uma vez sobre esse assunto. Eu exijo dele uma solução e uma resposta do IBRAM para esse problema. O nosso Secretário é uma pessoa bastante gabaritada, uma pessoa que sabe trabalhar de acordo para defender o meio ambiente. Porém, é injustificável que nada se tenha decidido sobre essa poluição e essa ameaça à vida de terceiros, daquelas pessoas humildes que realmente não conseguem mais conviver com aquela poluição, Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizá-lo, Deputado Raad Massouh, pelo pronunciamento. Sobre essa questão, eu acho que é fundamental que a nossa Casa se posicione definitivamente. Temos um código florestal e uma lei ambiental profícuos, mas que normalmente não são atendidos – falta fiscalização, falta uma série de coisas para que a lei seja trabalhada.

Nesse sentido, eu gostaria que esta Casa se posicionasse, assim como V.Exa., que é signatário da Frente Parlamentar Ambientalista. Eu farei um documento em relação a isso para a direção da fábrica de cimento Ciplan e à Secretaria do Meio Ambiente, para que possamos receber os laudos de todo o processo produtivo das fábricas de cimento Ciplan e Tocantins, aproveitando o apoio do Deputado Dr. Michel.

Então, eu quero parabenizá-lo e dizer que a Frente Parlamentar de Meio Ambiente, dentro de suas atribuições, dos grupos de trabalho que ali estão funcionando, tomará providências no sentido de obtermos informações claras e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

concisas do que está acontecendo. Caso haja problemas de ilegalidade, as providências serão tomadas o mais rápido possível.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1, 2, 3, 4 e 5 da Ordem do Dia e votarmos as proposições constantes da pauta. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, os Líderes não acordaram sobre a matéria. Então, eu preferiria que deixássemos para apreciar na próxima semana esses dois vetos, o item nº 1 e o item nº 2.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Isso mesmo. Estou consultando para saber se há acordo para superarmos o sobrestamento e apreciarmos as demais matérias.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Há, sim. Está certo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Como há acordo, consulto os Líderes para saber se há acordo para apreciarmos em bloco as moções e requerimentos constantes da pauta. Há acordo? (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Solicito votação em separado da moção constante do item nº 26.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Conforme acordo dos Líderes, passamos à apreciação das matérias, em bloco.

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 146, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor ao ex-secretário delegado de polícia, Dr. André Victor do Espírito Santo, pelo excelente trabalho desempenhado à frente da subsecretaria do sistema penitenciário do Distrito Federal”.

Item nº 28:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 147, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os médicos do Distrito Federal pelo seu dia e relevantes serviços prestados à medicina no Distrito Federal”.

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 805, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública sobre instalação de Complexo de Saúde em Sobradinho II”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 810, de 2011, de autoria de vários Deputados, que “requer a transformação da sessão ordinária de 6 de outubro de 2011 em comissão geral para discutir o Projeto de Lei nº 559/2011”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 811, de 2011, de autoria dos Deputados Dr. Michel, Wellington Luiz e Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no dia 10 de outubro de 2011 para debater a necessidade de se estabelecer critérios meritocráticos voltados a nortear o processo de escolha de policiais para a assunção de cargo ou função em comissão no âmbito da Polícia Civil, como meio para a excelência do trabalho prestado à comunidade”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 148, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “repudia o comportamento violento do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Ceará contra os professores da Rede Estadual de Ensino, reunidos no último dia 29 de setembro nas dependências da Assembleia Legislativa daquele Estado, em protesto contra a aprovação do projeto de lei do Governo do Estado que trata da implementação do piso nacional de salário para os professores de nível médio”.

Em discussão os requerimentos e as moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as matérias permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovados os requerimentos e as moções, em turno único, com a presença de 15 Deputados.

Deputado Wasny de Roure, quais os itens acordados pelo Colégio de Líderes para serem incluídos na Ordem do Dia?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, o Colégio de Líderes acordou a inclusão dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 528/2011, Projeto de Lei nº 535/2011, Projeto de Lei nº 537/2011 e Projeto de Lei nº 553/2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto os Líderes para saber se há acordo para apreciação dos projetos mencionados pelo Líder do Governo. (Pausa.)

Havendo acordo, passamos à apreciação das matérias.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 535, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 11.889.222,00 (onze milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, duzentos e vinte e dois reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída nas comissões. Foram apresentadas 68 emendas de plenário em primeiro turno.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas de plenário ao Projeto de Lei nº 535, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 11.889.222, 00 (onze milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, duzentos e vinte e dois reais)”.

Nos termos do inciso II, letra b, do art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à CEOF analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca dos créditos adicionais. Somos pela admissibilidade. É a aprovação do Projeto de Lei nº 535, de 2011, de autoria do poder Executivo, com rejeição da emenda nº 58, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), retiradas as emendas nºs 15, 56 e 57, a pedido dos autores, e com aprovação das demais emendas apresentadas em Plenário.

Esse é o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 15 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 537, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 43.937.971,00 (quarenta e três milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e setenta e um reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 15 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 553, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 179.484.275, 00 (cento e setenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e setenta e cinco reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 18 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 528, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 39.968.988, 00 (trinta e nove milhões, novecentos e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito reais)”.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sobre esse projeto, havia um acordo para aguardar uma informação do Governo para que o colocássemos em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Correto. Por isso eu perguntei aos Líderes se havia acordo ou não. No meu entendimento, havia se chegado a um acordo no Plenário. Se não houve, então temos que consultar os Líderes para sabermos. Porque nós construímos três projetos, foram votados, e esse foi para se chegar a um entendimento – não se chegou a esse entendimento no Colégio de Líderes – no plenário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de fato, nós estamos aguardando o retorno de uma ligação do servidor José Lopes, da Caesb, para poder completar as informações. É bem verdade que o Governo já enviou o conjunto inicial das informações solicitadas e, posteriormente a essas informações, surgiu esta dúvida que está sendo complementada à assessoria da Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigada, Deputado Wasny de Roure. Obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos conversado bastante aqui com a Deputada Eliana Pedrosa, e eu queria... Eu já fiz um apelo pessoal e quero fazer um apelo público agora no sentido de nós votarmos esse projeto. Na verdade, Presidente Deputado Patrício, nós estamos bastante atrasados. Esse é um projeto que abre a contrapartida que o Governo do Distrito Federal tem de dar para o contrato feito entre a empresa de saneamento do Distrito Federal e a empresa de saneamento de Goiás, que vai proporcionar que parte do Distrito Federal e grande região do Entorno esteja abastecida de água até 2040.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Portanto, é um projeto da mais alta importância. A última informação que a Deputada Eliana Pedrosa pediu já está chegando. Sendo assim eu queria pedir a ela que votássemos o projeto agora, porque é fundamental, é importante – nós tínhamos, inclusive, combinado de votar na quinta passada, e deixamos para hoje. Portanto, eu faço esse apelo à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós já passamos a informação para a Deputada Eliana Pedrosa, que era uma pergunta sobre a alteração da composição orçamentária, se houve alteração, e a informação da Caesb é a de que não houve alteração, e a assessoria está inclusive mantendo essas tratativas com a sua assessoria. A Deputada entendeu a procedência da informação, e eu creio que ela pode confirmar conosco a liberação e o acordo firmado no Colégio de Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – O Deputado Wasny de Roure me deu a resposta agora oralmente e, portanto, a informação de que eu precisava já tenho e já me encontro preparada para votar, também atendendo ao apelo do meu colega de Câmara Legislativa, Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vamos à apreciação do projeto. O projeto teve a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para discutir. Sem revisão da oradora) – Sr. Presidente, prezados colegas, para a discussão desse projeto, que é o de Corumbá, ele é um projeto que foi amplamente discutido, principalmente na minha primeira legislatura aqui na Câmara Legislativa. Eu poderia... Eu peguei aqui vários pronunciamentos do Deputado Paulo Tadeu e da Deputada Erika Kokay, enfim, vários pronunciamentos, mas eu queria resumi-lo, porque tem alguns trechos que acho que são bastante emblemáticos.

Deputado Paulo Tadeu. Discussão desta tribuna. “Imagine, Sr. Presidente, que V.Exa. constrói uma fábrica, que 90% dos recursos para construí-la vêm do Poder Público, que há um compromisso de que tudo aquilo que a fábrica produzir será comprado pelo próprio Estado e por um preço mais alto do que o de mercado, para se remunerar o investimento, que, diga-se, foi público.”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Esse é o caso. Eu tenho uma preocupação muito grande porque essa água vai chegar ao Distrito Federal por um custo extremamente elevado, e quem vai pagar é o consumidor. Eu não sei nem como nós vamos... E uma das perguntas que eu fiz era se o Governo, se a Caesb estava preparando um plano para discutir com a sociedade ou para apresentar à sociedade como seria cobrada essa taxa de água de um valor diferenciado para algumas regiões, porque, pela resposta que eu recebi, essa água chega por uma região específica, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo I, não é para todo o Distrito Federal, e chega a um preço mais elevado. Eu não tive essa resposta.

Vou pegar um trecho do discurso da ex-Deputada Erika Kokay. Os pronunciamentos foram longos. O Deputado Chico Leite estava presente e se lembra disso. Eu quero registrar que não era da Oposição, mas me somei à Oposição, contrária a esse projeto. "Disse que Corumbá IV", palavras da ex-Deputada Erika Kokay, "será fundamental para abastecer a água do Distrito Federal. Corumbá IV produzirá por volta de 130 metros cúbicos por segundo, e 125 metros cúbicos serão para gerar energia". Para gerar energia, o Governo do Distrito Federal já passou horrores de dinheiro também. Eu pergunto se é para gerar energia ou para abastecer água do Distrito Federal. Aliás, existe uma série de investimentos mais baratos, mais lucrativos e com mais controle da sociedade, do Estado, que poderiam ser feitos para resolver um futuro problema de abastecimento de água do Distrito Federal. Então, Corumbá IV vai servir a quem e para quê?

Eu tenho vários pronunciamentos aqui. Eu fiz uma pergunta final se havia mudado a composição societária, porque a maior parte desse consórcio vai explorar essa água a um custo maior do que se tivéssemos arranjado outra solução. Reconheço que já estamos com problema de água. Quando eu me posicionei contra o Catetinho, foi porque participei da audiência pública em que o próprio representante da Caesb já falava que vivíamos um problema de equilíbrio entre demanda e oferta de água. Também li todo o relatório produzido pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal apontando que estamos partindo para um desequilíbrio da oferta e da demanda, sendo a demanda muito maior que a oferta. Existem soluções mais baratas, soluções que o próprio Estado, a própria Caesb, com a sua *expertise*, poderia fazer.

Estamos voltando a um ponto que talvez tenha sido a maior discussão nos governos passados, tanto do ex-governador Roriz quanto do ex-governador Arruda. Sempre estive do lado dos companheiros do Partido dos Trabalhadores no sentido de não concordarmos com esse projeto, porque, em última análise, o Estado patrocinaria os custos, esse consórcio de empresas se beneficiaria dos resultados e os usuários pagariam um preço maior.

Então, quero registrar aqui a minha posição contrária e deixo aí para os colegas essas informações de um projeto que se arrasta há muitos anos. Até o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

presente momento, ainda não nos foi provado que essa relação custo/benefício pode ser positiva para a população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, considero, em primeiro lugar, a preocupação da Deputada Eliana Pedrosa relevante ao trazer esse debate para esta Casa. Entretanto, não podemos desconhecer que o melhor momento para termos deliberado isso foi no momento inicial, quando a obra foi constituída. Estamos num estágio bastante avançado da obra, numa situação de absoluto prejuízo para o Estado com a obra no estado atual. Precisamos concluí-la e dar ao interesse público a devida resposta diante dessa obra, que já consumiu um montante de recursos extremamente elevado. Se tivermos essa absoluta consciência, podemos corrigir naquilo que for trazido a esta Casa, devidamente convencido e reconhecido por todos nós.

Portanto, Deputada Eliana Pedrosa, quero deixar aqui uma contrapartida de preocupação. Que mantenhamos o projeto, votemo-no e, em seguida, realizemos um debate para um trato mais aprimorado do ponto de vista técnico, do ponto de vista dos custos e benefícios, para sabermos, de fato, em que estágio se encontra a obra e que direção a própria obra vai tomar quando ela estiver em pleno funcionamento.

Portanto, nós estamos num processo de finalização de uma obra para que ela entre em serviço para a sociedade. Concordo plenamente que devemos saber literalmente qual é o efetivo benefício que ela traz para a sociedade, mas não devemos paralisá-la, como, muitas vezes, ocorre quando há ações de fiscalização por parte dos tribunais de contas, como resposta para um processo de aperfeiçoamento, que, muitas vezes, é necessário.

Portanto, eu faço um apelo aos Deputados para que aproveemos e, posteriormente, ainda este ano, realizemos uma audiência para aprofundarmos esse tipo de contrato que existe entre a obra de Corumbá, o GDF, as empresas envolvidas, os benefícios e a que preço será o serviço prestado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, Deputada Eliana Pedrosa, nós não estamos discutindo a obra de Corumbá IV, que já está construída e tem erros graves, que precisam ser investigados, inclusive por esta Casa. O que nós estamos discutindo neste momento é a construção da adutora, que já está em andamento. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

essa adutora que vai fazer o transporte da água de Corumbá IV, Deputado Patrício, para o Gama, Santa Maria, Riacho Fundo II e Recanto das Emas, além da Cidade Ocidental, Novo Gama, Luziânia. É isso que estamos discutindo neste momento, a adutora. Com certeza, nesta fase, Deputada Eliana Pedrosa, não haverá nenhum desvio!

A obra que foi lançada lá de construção da adutora é uma das maiores obras hoje no Brasil. Eu sei que o Deputado Rôney Nemer estava lá. A adutora custará cerca de 40 milhões de reais. O sistema todo, Deputada, custará mais de 300 milhões. A informação que eu tenho do Secretário de Obras é que ele custará por volta de 350 a 400 milhões.

Por que isso está acontecendo, Deputado Wasny de Roure? É exatamente por causa da destruição que foi feita no Distrito Federal, inclusive, Deputado Raad Massouh, de Águas Emendadas. Nós sabemos que a capacidade geracional de águas de Águas Emendadas praticamente está zerando. Isso é grave. Sr. Presidente, Deputado Patrício, Deputado Wasny de Roure, Deputada Eliana Pedrosa, sabemos, por estudos que já foram divulgados, inclusive na imprensa do Distrito Federal, que a Barragem do Descoberto já perdeu 15% da capacidade de gerar água, porque os rios afluentes do Descoberto estão morrendo, devido, inclusive, à irresponsabilidade do sistema imobiliário em Águas Lindas de Goiás. Eu pude constatar de perto, Deputado Raad Massouh. Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Wasny de Roure, eu estive lá e vi que, onde a água nascia e borbulhava, hoje é barraco. Compraram as fazendas, aterraram as veredas, derrubaram os buritizeiros, acabaram com os afluentes do Rio Descoberto.

Nós sabemos, Deputada Eliana Pedrosa, que o Distrito Federal e a Paraíba são as duas unidades da federação, hoje, com maior risco de falta de água potável. Isso é grave. A Paraíba, talvez até se explique. Agora, o Distrito Federal não ter água potável, sabendo que as maiores bacias hidrográficas nascem aqui, é irresponsabilidade, fruto do que foi feito com o Distrito Federal.

V.Exa. pode ter certeza de que fiscalizaremos a aplicação de cada centavo que está sendo liberado para esta adutora.

Uma outra discussão que se faz é a de tornar potável a água do Paranoá. Eu fico imaginando, Deputado Dr. Michel, na hora de abrir a torneira, como é que iríamos tomar água sabendo que é da barragem do Paranoá. Acho que eu não iria me sentir bem. Quando chegar a esse ponto, talvez seja a minha neta, mas não quero que minha neta venha a tomar água do Paroá, do Paranoá. Paroá é um riozinho que morreu também, na cidade da minha mãe, em função dos desastres ambientais que estão acontecendo. Na verdade, é no País inteiro que temos de corrigir isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria mencionar uma preocupação muito grande nessa área.

Primeiramente, porque apesar de não sermos avisados, até porque não queremos ser avisados, praticamente zeramos o estoque de água no Distrito Federal nessa seca, praticamente zero a zero: a água que consumimos é igual à água que produzimos. Se a seca se prolongar por mais 15 ou 30 dias, teremos racionamento de água na nossa cidade. Esse assunto é nevrálgico, esse assunto é de fundamental importância para ser discutido nesta Casa.

Em segundo lugar, sobre esse histórico da busca, quero aqui dizer que temos excelentes técnicos na Caesb, que, antecipando todo esse processo que sofreríamos e que estamos sofrendo, buscaram alternativas. E várias alternativas são colocadas, foram colocadas à época e estão ainda à baila.

Uma das alternativas foi Corumbá, logicamente uma alternativa difícil porque captar em outro Estado tem custo altíssimo, a alternativa escolhida. Temos a alternativa do Lago Paranoá. Num primeiro momento imaginamos como vamos captar água de um local para onde vai o esgoto? A Caesb fez um trabalho técnico e concluiu que essa água poderia ser captada porque a cidade é tão insustentável que tem que beber a água que se serve dela. Hoje temos ainda outro processo, que é a barragem do São Bartolomeu.

São várias alternativas sendo colocadas e o que nos dá preocupação nesse sentido — eu queria me colocar junto ao Deputado Chico Vigilante, que tem essa preocupação, e à Deputada Eliana Pedrosa — é que nós podemos estar investindo em um processo para terminar uma obra que não resolverá o problema de custo dessa água. O esgoto que existe em determinado local do Distrito Federal chega a Corumbá, temos que trabalhar para barrar esse processo, que é muito caro. Saímos de um custo de R\$ 0,21 o metro cúbico para R\$ 1,00 o metro cúbico, um custo cinco vezes maior.

Eu gostaria, Deputado Wasny de Roure, dentro do seu conhecimento como Líder de Governo, que aprofundássemos essa discussão, Deputada Liliane Roriz, porque é uma discussão extremamente séria para o Distrito Federal. A solução não está simplesmente em colocar recursos, mais recursos e mais recursos; a solução é estrutural, ela não é pontual.

Esta Casa tem que se aprofundar, tem que discutir efetivamente porque é o futuro do Distrito Federal. Na hora em que puxarmos a descarga no Congresso Nacional, no Senado, e não houver água, corremos sério risco de mudança da Capital porque água é um bem fundamental e ninguém vive sem ela.

Eu gostaria muito, Sr. Presidente, que pudéssemos sair daqui já com pontos de discussão concretos porque vamos votar um projeto, vamos colocar o recurso e tenho certeza de que, se não formos em cima, essa discussão não será feita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 10 2011	15h55min	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação o projeto em primeiro turno.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 16 votos favoráveis e 3 abstenções, do Deputado Joe Valle, do Deputado Raad Massouh e da Deputada Eliana Pedrosa.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta sessão para apreciação, em segundo turno, dos seguintes itens: Projeto de Lei nº 535, de 2011; Projeto de Lei nº 537, de 2011; Projeto de Lei nº 553, de 2011; Projeto de Lei nº 528, de 2011.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h55min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 188 – Suplemento, de 14/10/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.